



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO BIOTEMAS: A ATUAÇÃO DA MÍDIA NA POLÍTICA E SUA INFLUÊNCIA NA CONTRUÇÃO DE OPINIÕES

AUTOR(ES): VITÓRIA CÂNDIDA OLIVEIRA DE SOUZA, GABRIELLA LACERDA CAIRES, FERNANDA RODRIGUES MEDEIROS, LAILA CELLI FAGUNDES BOTELHO

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO BIOTEMAS: A ATUAÇÃO DA MÍDIA NA POLÍTICA E SUA INFLUÊNCIA NA CONTRUÇÃO DE OPINIÕES Na 13ª edição do Projeto Biotemas promovido pela UNIMONTES foi ministrado, por acadêmicas do curso de Direito, um minicurso de tema: “O papel das mídias no atual contexto político do Brasil: imparcialidade ou liberdade de expressão?”, para turmas de 2º ano do ensino médio, em Montes Claros. O objetivo do tema escolhido foi desenvolver um senso crítico nos alunos ao fazê-los ponderar se a atuação da mídia na difusão das informações detém absoluta liberdade, em consonância com a garantia constitucional da Liberdade de Expressão, ou deve haver um obstáculo para que esta em sua atuação não ultrapasse os limites da imparcialidade, para ser usado como um mecanismo de influência das massas. Além de se discutir de que forma isso reflete no contexto político do Brasil. Para tanto, a metodologia desenvolvida pelas acadêmicas foi à realização de uma dinâmica, em que foi mostrado aos alunos imagens de ocupantes de cargos eletivos nacionais e os indagando, primeiramente, sobre as informações que possuíam sobre cada uma das figuras, para depois questioná-los de onde tais informações foram extraídas, e a resposta, de forma unânime, foi que foram obtidas através das mídias. Após chamar sua atenção quanto à influência que a mídia tem na formação das opiniões, buscou-se desenvolver o conceito de mídia, liberdade de expressão e da imparcialidade. Diante disso, foi possível que a ponderação fosse realizada pelos alunos, e ao analisarem casos concretos, notaram que a influência da mídia foi fundamental para os resultados dos casos narrados. Concluindo os alunos, que muitas vezes esses meios de difusão ultrapassam a imparcialidade necessária, com a justificativa de que se encontram amparados pela liberdade de expressão, e afirmaram com unanimidade que tal garantia deve ser relativizada. Por se tratarem de alunos na faixa etária de 15-16 anos, muitos deles já exerceriam o poder de voto nesse ano eleitoral, e como resultado do minicurso, os alunos compreenderam a importância de uma boa formação da sua opinião política, para que, com isso, seja possível exercer a cidadania de forma consciente. A conclusão a que se chegou foi que o trabalho contribuiu para a aprendizagem dos alunos acerca do tema ministrado, permitindo que em uma futura dissertação, eles possam desenvolvê-lo com propriedade, e também para a formação de jovens críticos para a sociedade brasileira.